

Milagre Eucarístico de WILSNACK

ALEMANHA, 1383



Durante um terrível incêndio no vilarejo de Wilsnack em 1383, entre os restos da igreja paroquial foram encontradas três Hóstias completamente intactas, mas que sangravam continuamente. Os peregrinos começaram a chegar em grande quantidade e por isso se construiu uma igreja para homenagear o Milagre. O culto foi aprovado com duas bulas do Papa Eugênio IV no ano de 1447.



Antigas estampas que mostram as etapas do Milagre



Lápide em homenagem às três Hóstias milagrosas de Wilsnack



Igreja de São Nicolau, Wilsnack



O Cavaleiro Dietrich von Wenckstern recuperou a visão depois de arrepender-se por ter duvidado que as Hóstias sangravam.

No mês de agosto do ano de 1383, o vilarejo de Wilsnack foi saqueado, destruído e incendiado pelo Cavaleiro Heinrich von Bülow. Entre os restos da igreja foram encontradas três Hóstias consagradas perfeitamente intactas, mas que sangravam. Depois que as Hóstias foram achadas, verificaram-se muitos milagres. Por exemplo o Cavaleiro Dietrich von Wenckstern, que tinha muitas dúvidas sobre o sangramento das Hóstias, perdeu a visão e somente quando se arrependeu de ter duvidado do Milagre é que a recuperou. A notícia espalhou-se rapidamente e em 1384 o Bispo já tinha confirmado o Milagre das Hóstias sangrantes de Wilsnack. O Papa Urbano VI deu um dote para a reconstrução da igreja; o Arcebispo de Magdeburg e os Bispos de Bradenburg, Havelberg e Levus também fizeram as suas

doações. Wilsnack se transformou, até o século XVI, num dos lugares de peregrinação mais importantes de Europa.

Graças às numerosas ofertas dadas pelos peregrinos que vinham para adorar as Hóstias milagrosas, foi possível construir a grande Igreja de São Nicolau, dedicada ao Milagre. A igreja representa ainda hoje um dos mais importantes testemunhos do estilo gótico em tijolo cozido típico da Alemanha setentrional. O Ostensório que contém as Relíquias das Hóstias foi destruído em um incêndio no ano de 1522. Do milagre somente restaram os testemunhos escritos e as obras de arte que representam o Prodígio.



Interior da Igreja